

Fecho do GAT deixa população de risco sem apoio

COIMBRA

O GABINETE de apoio a toxicodependentes (GAT) que encerrou na sexta-feira, na Baixa de Coimbra, ajudou 2042 pessoas nos últimos dois anos, incluindo 430 prostitutas, segundo dados da Cáritas Diocesana. Do total de “utentes acompanhados nos últimos 24 meses”, a maioria são toxicodependentes (1422), a que se juntam 430 prostitutas, 155 sem-abrigo e 35 pessoas com problemas de alcoolismo. Desde 2010, o número de seringas entregues aos utentes ascende a 257762, enquanto o total de preservativos ronda as 136 mil unidades, de acordo com registos da Cáritas de Coimbra.

Cento e setenta utentes foram alvo de rastreios de VIH no mesmo período, 128 dos quais realizados no próprio GAT. O GAT, que funcionava há quatro anos no Terreiro da Erva, foi encerrado “por não ter sido renovado o seu enquadramento e financiamento” por parte do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências, organismo público que substituiu há um ano o Instituto da Droga e da Toxicodependência. ●

CÁRITAS IRÁ DILIGENCIAR NO SENTIDO DA REABERTURA DO GAT DO TERREIRO DA ERVA.